

18ª Reunião Ordinária CIMPDE

Comitê Intersecretarial de Monitoramento e Avaliação
do Plano Diretor Estratégico







Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento
Coordenadoria de Planejamento Urbano
Divisão de Monitoramento e Avaliação

São Paulo
2026



CIDADE DE
SÃO PAULO
URBANISMO E
LICENCIAMENTO

Estrutura da Apresentação

-  **Contexto Legal**
-  **Revisão dos Indicadores**
-  **Unidades Territoriais de Análise**
-  **Quadro 14**
-  **Desenvolvimento Zona Rural**
-  **Plataforma do PDE**

Plano Diretor Estratégico de São Paulo - Art. 358, §2º

- **Objetivos** do Plano Diretor Estratégico, das Macroáreas e das Zonas Especiais.
- **Ações Prioritárias** nos sistemas urbanos e ambientais.
- **Instrumentos** de política urbana e de gestão ambiental.

Decreto nº 57.490/2016

- Regulamenta o monitoramento e a avaliação da implementação do PDE.
- Institui o **CIMPDE**.

Decreto nº 60.061/2021 - Art. 29: PLANURB/DMA

- Subsidiar os processos de implementação do PDE e dos Planos Regionais e Planos de Bairro.
- **Realizar o monitoramento e avaliação dos instrumentos e políticas do Plano Diretor Estratégico.**
- Elaborar relatórios de gestão sobre a implementação do Plano Diretor Estratégico.

Objetivos

PDE
17 OBJETIVOS
ESTRATÉGICOS

Art. 7º

MACROÁREAS
08 MACROÁREAS
94 OBJETIVOS

**ZONAS
ESPECIAIS**

ZEIS

ZEPAM

ZEP

ZEPEC

Essas zonas
especiais **não**
têm seus
objetivos listados
explicitamente
na lei.

13 OBJETIVOS

124 Objetivos

Ações Prioritárias - Sistemas Urbanos e Ambientais

**POLÍTICA E
SISTEMA DE
MOBILIDADE**
04 AÇÕES

**POLÍTICA E
SISTEMA DE
SANEAMENTO
AMBIENTAL**
42 AÇÕES

**SISTEMA DE
ÁREAS
PROTEGIDAS,
ÁREAS VERDES E
ESPAÇOS LIVRES**
16 AÇÕES

**SISTEMA DE
EQUIPAMENTOS
URBANOS E
SOCIAIS**
38 AÇÕES

**POLÍTICA DE
HABITAÇÃO
SOCIAL**
34 AÇÕES

**POLÍTICA DE
PROTEÇÃO AO
PATRIMÔNIO**
08 AÇÕES

**SISTEMA DE
INFRAESTRUTURA**
01 AÇÃO

143 Ações Prioritárias

Instrumentos da política urbana e da gestão ambiental

**INDUTORES DA
FUNÇÃO SOCIAL
DA PROPRIEDADE**

09 INSTRUMENTOS

**ORDENAMENTO E
REESTRUTURAÇÃO
URBANA**

06 INSTRUMENTOS

**REGULARIZAÇÃO
FUNDIÁRIA**

07 INSTRUMENTOS

**DIREITO DE
CONSTRUIR**

03 INSTRUMENTOS

**GESTÃO
AMBIENTAL**

08 INSTRUMENTOS

**PROTEÇÃO AO
PATRIMÔNIO
CULTURAL**

07 INSTRUMENTOS

40 instrumentos

Relatório de atividades 2025



**CIDADE DE
SÃO PAULO**
URBANISMO E
LICENCIAMENTO

Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento – SMUL
Coordenadoria de Planejamento Urbano – PLANURB
Divisão de Monitoramento e Avaliação – DMA

**Relatório das Atividades de Monitoramento e
Avaliação do Plano Diretor Estratégico do ano
2025**

SÃO PAULO
2026

Grupos de Trabalho Intersecretarial

- **Resolução SMUL.ATECC.CIMPDE/001/2024:** criação dos grupos.
- Portarias de instituição dos grupos, com a devida designação dos membros:

Grupo de Trabalho Intersecretarial	Processo Administrativo	Portaria SGM
Direito de Construir	6068.2024/0002826-0	111/2024
Gestão Ambiental	6068.2024/0002829-4	112/2024
Regularização Fundiária	6068.2024/0002831-6	113/2024
Indutores de Função Social da Propriedade	6068.2024/0002833-2	118/2024
Ordenamento e Reestruturação Urbanística	6068.2025/0006908-1	254/2025
Proteção ao Patrimônio Cultural	6068.2025/0006911-1	264/2025

GTI - Gestão Ambiental

EIA/RIMA | EAS | EVA | TCA | PSA

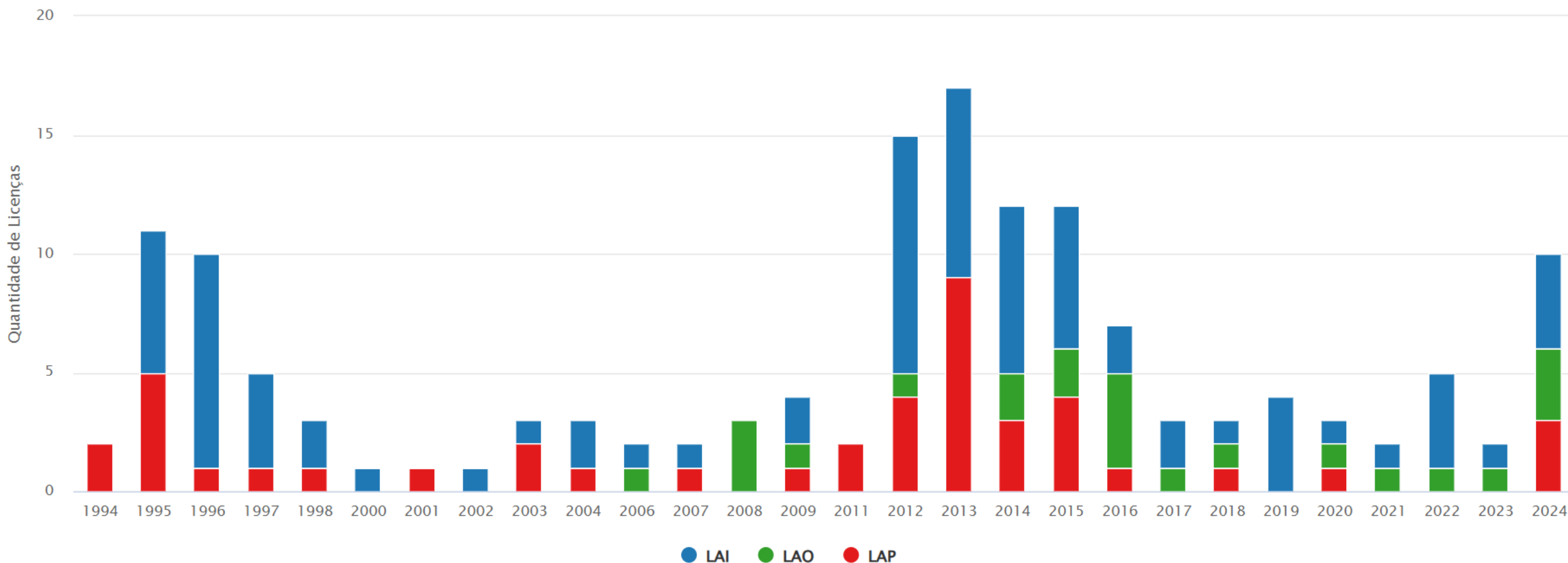
EIA-RIMA | EVA | EAS (Licenciamento Ambiental)

Indicadores propostos:

- 1. Licenças ambientais expedidas.**
- 2. Licenças ambientais expedidas por tipo de licença:** prévia; de instalação; de operação.
- 3. Licenças ambientais expedidas por finalidade do empreendimento:** empreendimento imobiliário; Instrumentos de Ordenamento e Reestruturação Urbana; Sistema de Infraestrutura; Sistema de Mobilidade; Sistema de Saneamento Ambiental.
- 4. Licenças ambientais expedidas por proponente:** iniciativa privada e Poder Público.

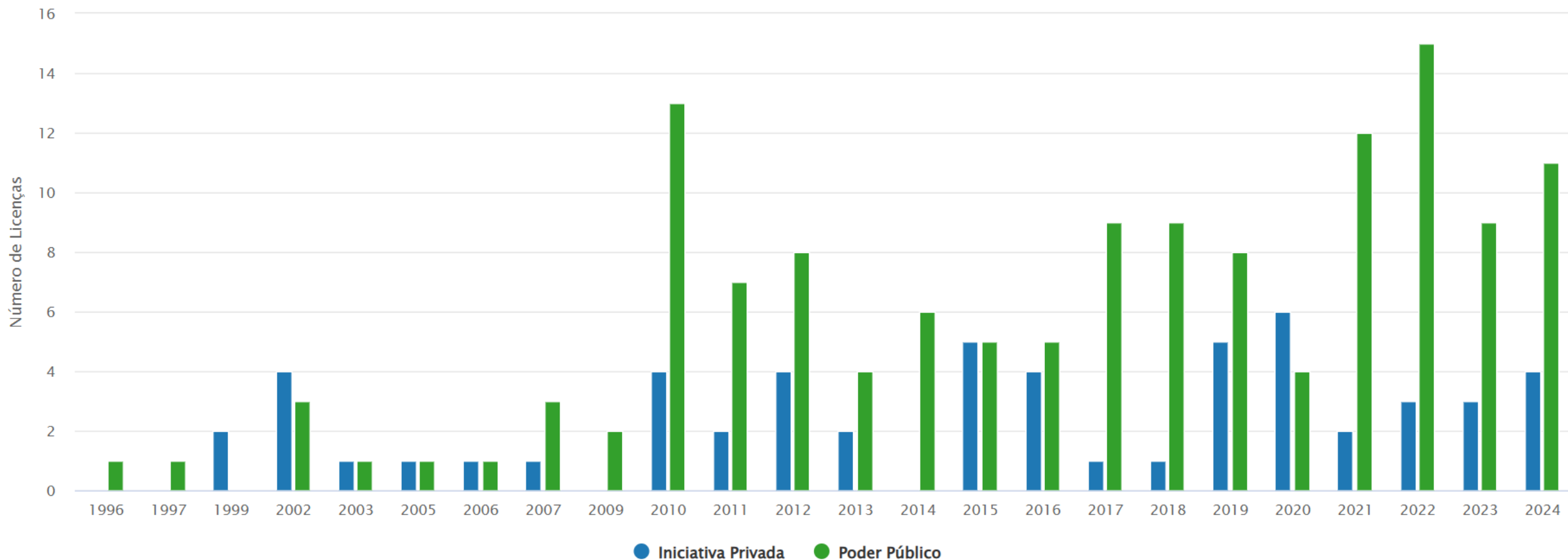
GTI - Gestão Ambiental

Quantidade de licenças ambientais expedidas, por tipo de licença



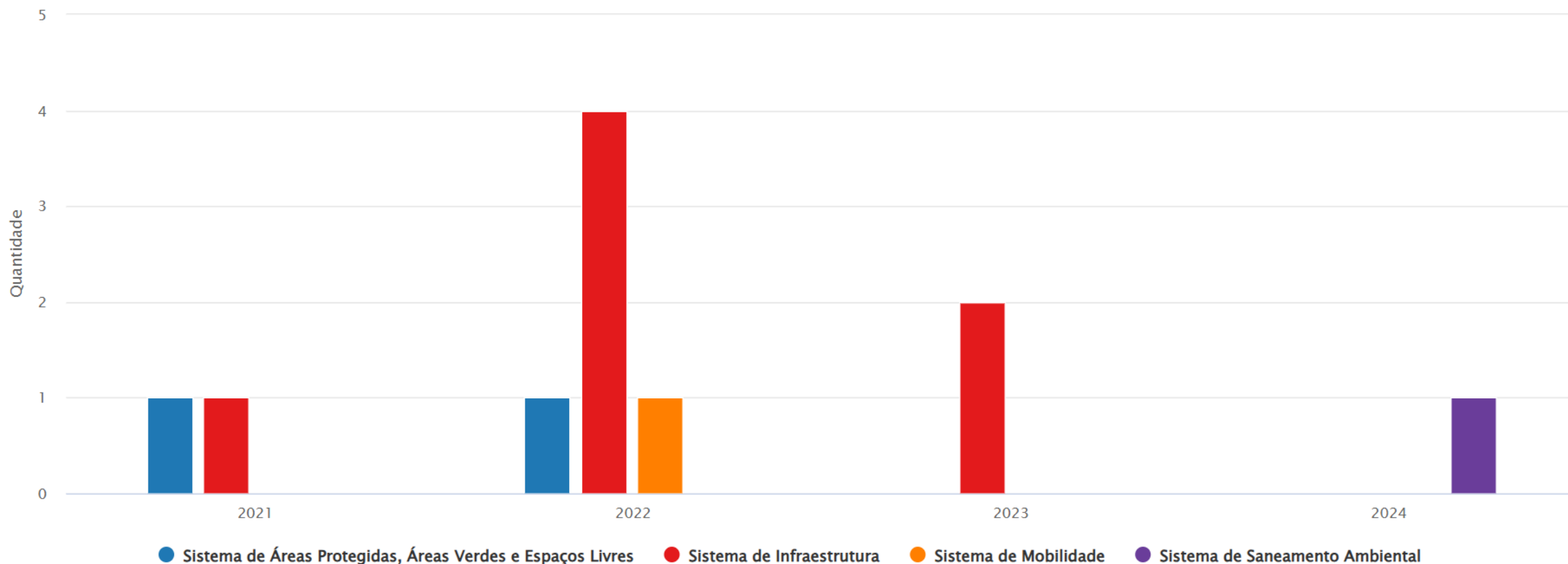
GTI - Gestão Ambiental

Quantidade de licenças ambientais expedidas, por proponente



GTI - Gestão Ambiental

Quantidade de licenças ambientais expedidas, por finalidade do empreendimento



GTI - Gestão Ambiental

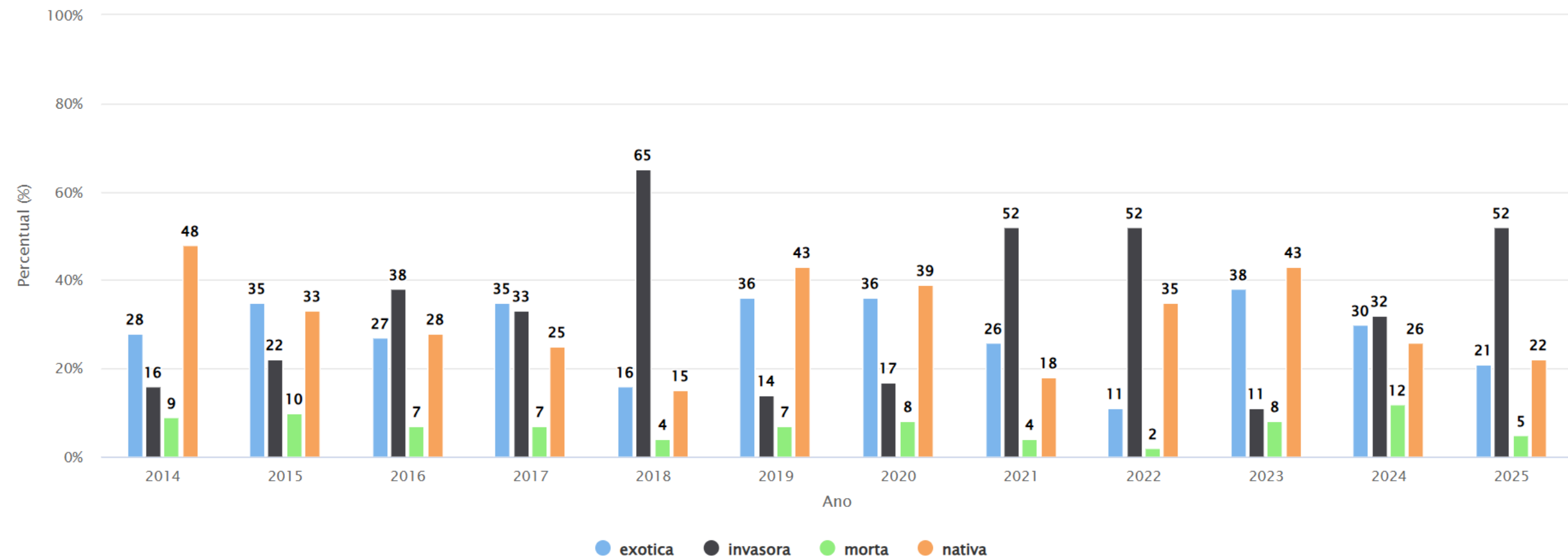
Termo de Compromisso Ambiental (TCA)

Indicadores propostos:

1. Termos de Compromisso Ambiental Cumpridos (%)
2. Intervenções em Área de Preservação Permanente (APP) (%)
3. Cortes autorizados por tipo de vegetação arbórea (%) - São consideradas: Exótica, invasora, morta e nativa
4. Tipo de Compensação ambiental compromissada (%) - São considerados: Plantio interno, plantio externo, entrega ao viveiro, conversão de mudas em obra e recursos financeiros depositados no Fundo Especial de Meio Ambiente - FEMA.
5. Cortes e Compensações compromissadas (unidades)

GTI - Gestão Ambiental

Participação dos Cortes Autorizados por Tipo de Vegetação (%)



GTI - Gestão Ambiental

Pagamento por Prestação de Serviço Ambiental (PSA)

Indicadores propostos:

1. Editais de PSA publicados no município (unidades).
2. Número de Imóveis beneficiados por PSA no município (unidades).
3. Área de imóveis beneficiados por PSA no município (ha).
4. Gastos totais com PSA no município (R\$).
5. Proporção de gastos com PSA no total de gastos do Fundo Estadual de Meio Ambiente (FEMA) (%).
6. Total de área de preservação permanente beneficiada pelo PSA.
7. Área de preservação permanente degradada, do total de APP beneficiada pelo PSA.
8. Área de preservação permanente recuperada, do total de APP beneficiada pelo PSA.

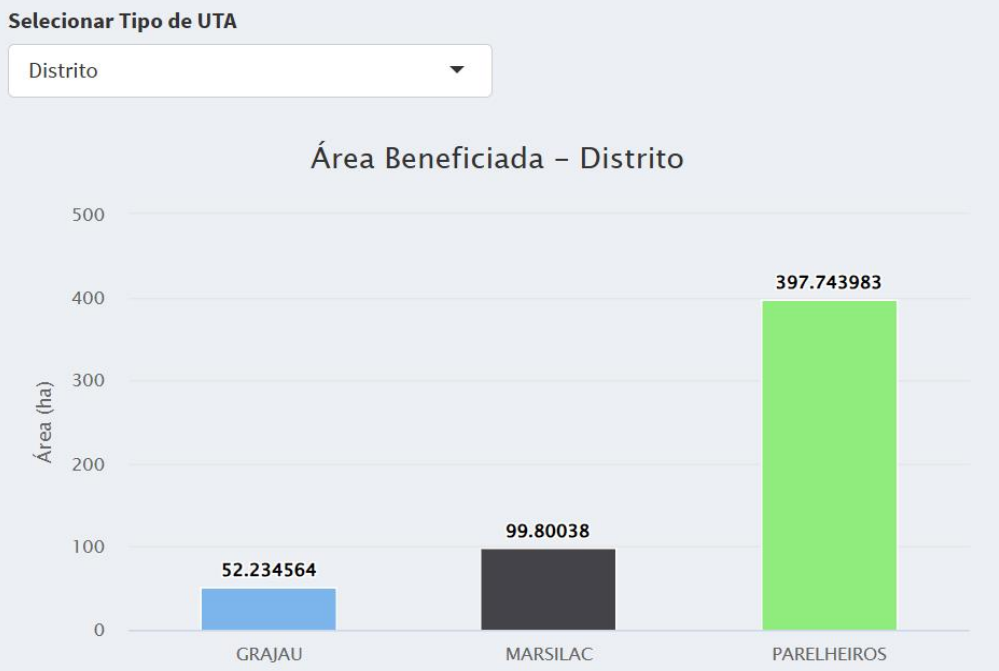
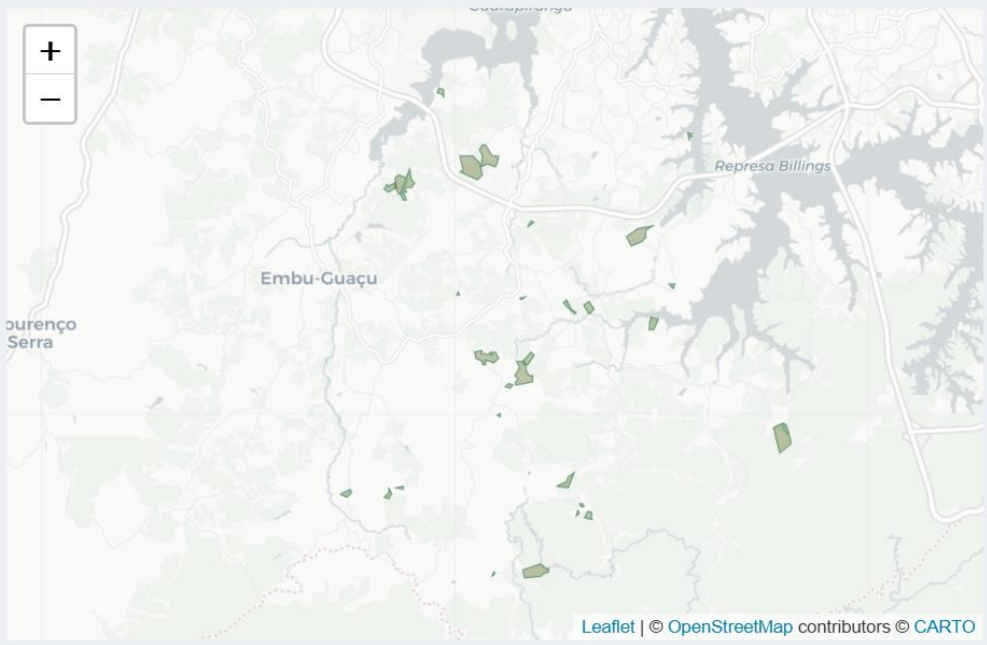
GTI - Gestão Ambiental

1
PSA1 - Editais publicados

30
PSA2 - Imóveis beneficiados

549.8
PSA3 - Área dos imóveis beneficiados

Alternar Valor PSA4
184,150
PSA4 - Gastos totais (2024)



GTI - Função Social da Propriedade

IPTU Progressivo no Tempo (IPTUp)

Indicadores propostos:

1. Cumprimento integral por alíquota
2. Participação de imóveis com imunidade tributária do total de imóveis em IPTU Progressivo no Tempo

IPTUp - Cumprimento integral por alíquota

IPTUp05 - Cumprimento integral por alíquota

Selecione a versão de visualização:

Versão 1

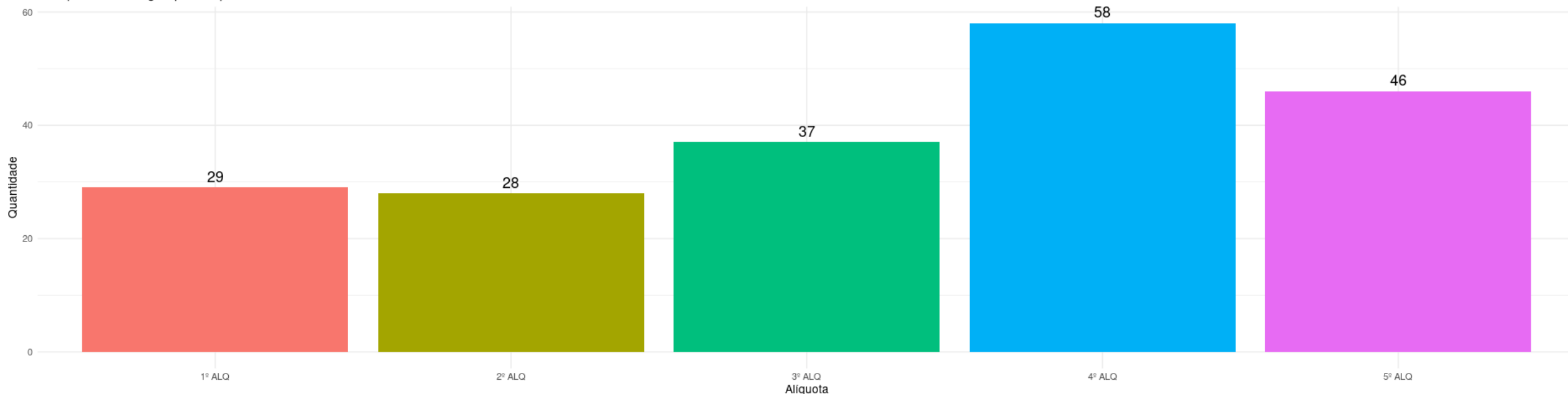
Selecione a Unidade Territorial de Análise:

em implementação

Selecione o intervalo de anos



Cumprimento Integral por Alíquota



Fonte: Prefeitura de São Paulo - Dados IPTU

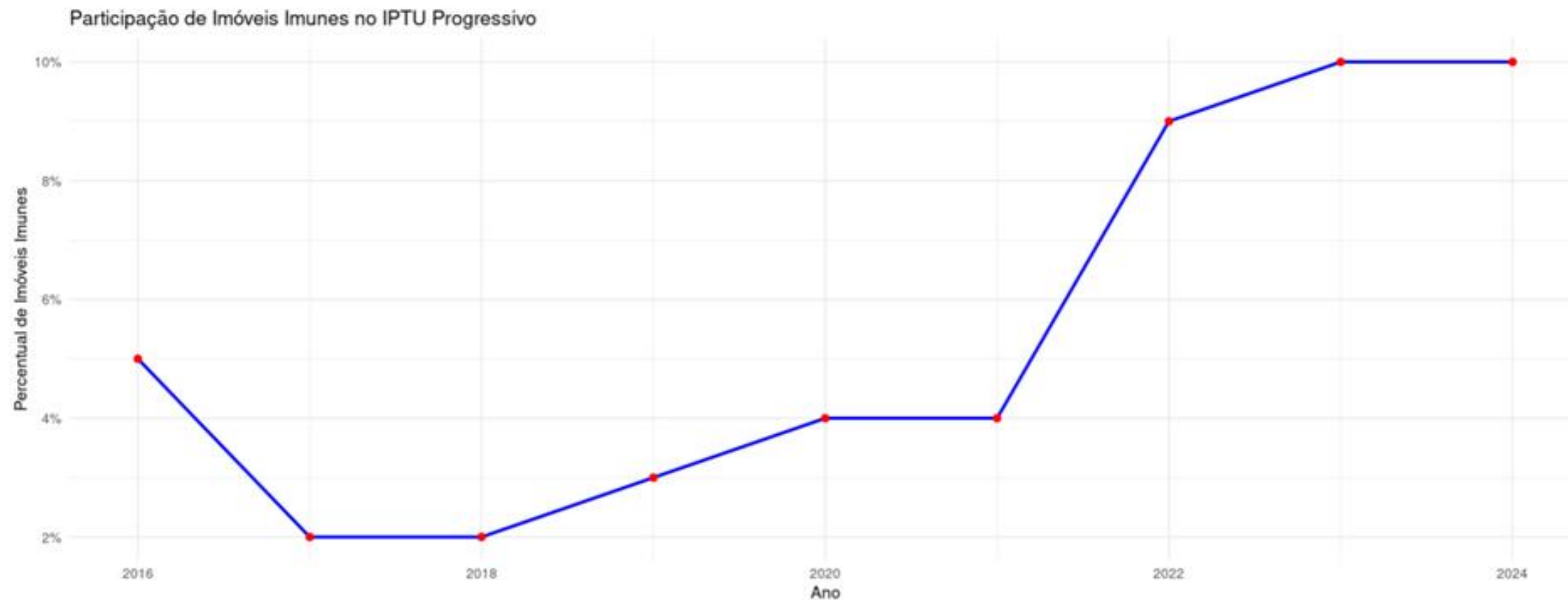
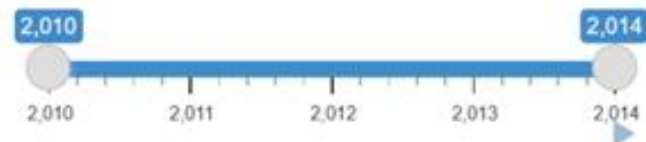
Data de atualização: Março de 2025

<http://10.75.37.180/>

IPTUp - Participação de imóveis com imunidade tributária

Versão 1

em implementação



Fonte: Prefeitura de São Paulo - Dados IPTU
Data de atualização: Março de 2025

GTI - Regularização Fundiária

Indicadores propostos

A. Universo de áreas com inadequação fundiária

1. Quantidade de núcleos com inadequação fundiária
2. Quantidade de empreendimentos com inadequação fundiária
3. Área em metros quadrados de núcleos com inadequação fundiária
4. Área em metros quadrados de empreendimentos com inadequação fundiária
5. Quantidade de domicílios em núcleos com inadequação fundiária
6. Quantidade de domicílios em empreendimentos com inadequação fundiária

B. Quantidade de REURB-S e de REURB-E

C. Quantidade de CRF emitidas (núcleos e empreendimentos)

1. Quantidade de núcleos regularizados (CRF)
2. Quantidade de empreendimentos regularizados (CRF)

D. Áreas em m² regularizados (núcleos e empreendimentos)

1. Área em m² de núcleos regularizados (CRF)
2. Área em m² de empreendimentos regularizados (CRF)

E. Quantidade de domicílios titulados em núcleos (soma dos instrumentos)

1. Legitimação fundiária
2. Concessão de uso
3. Legitimação de posse

F. Quantidade de domicílios titulados em empreendimentos (legitimação fundiária)

Aplicação do Ciclo PDCA



Metodologia para a revisão e qualificação dos indicadores de monitoramento dos instrumentos do PDE:

1. **Questões Norteadoras:** instrumento metodológico para orientar os GTIs sobre finalidade, funcionamento, produtos, resultados e impactos dos instrumentos.
2. **Ficha Técnica** do Instrumento: documento estruturante.
3. **Aspectos Monitoráveis:** incorporados diretamente à planilha de indicadores.
4. Definição de **Fluxo de Encaminhamento de Dados** para DMA: padronização do envio de informações.

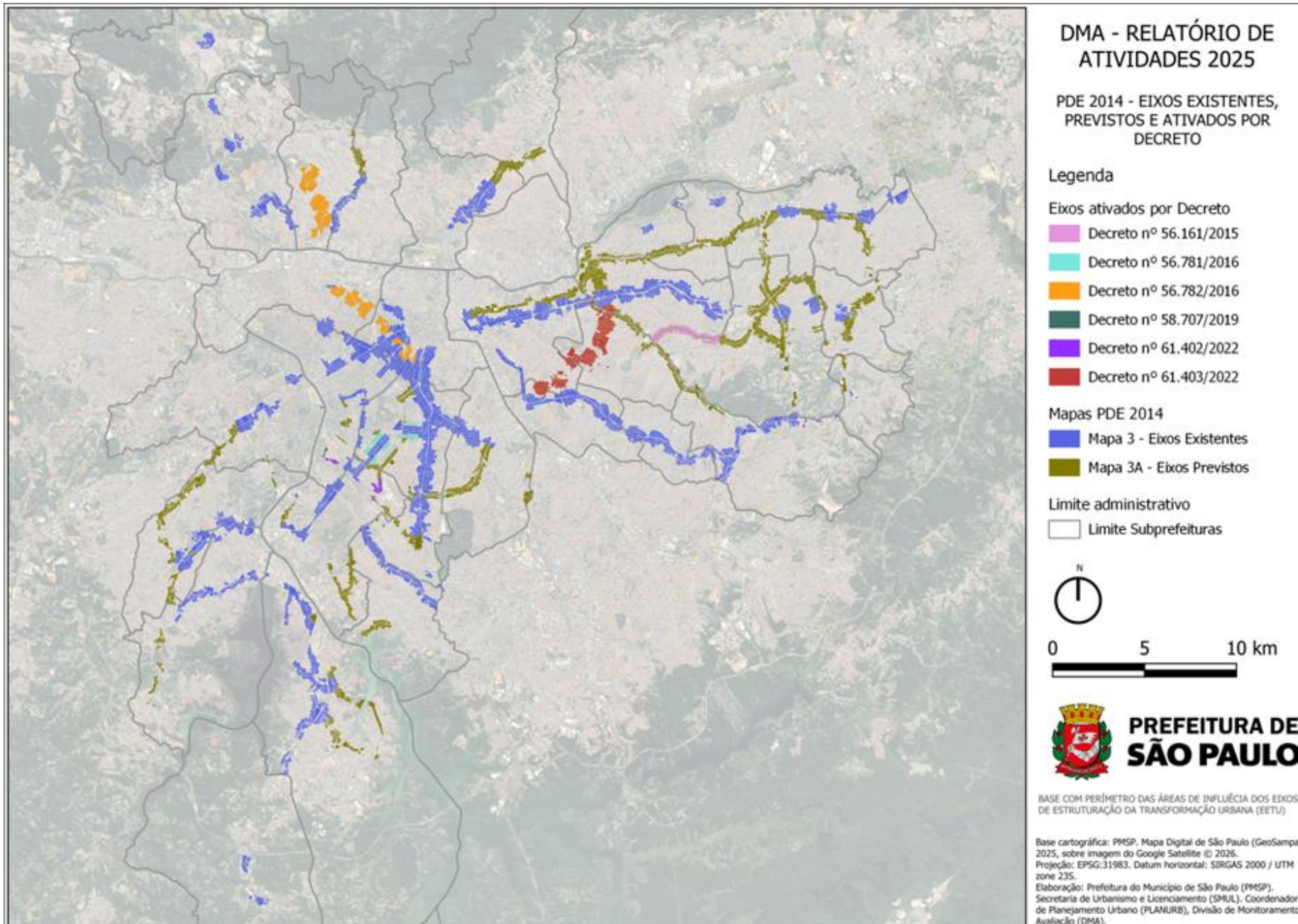
- ✓ Consolidação e revisão das bases vetoriais utilizados para o acompanhamento do PDE.

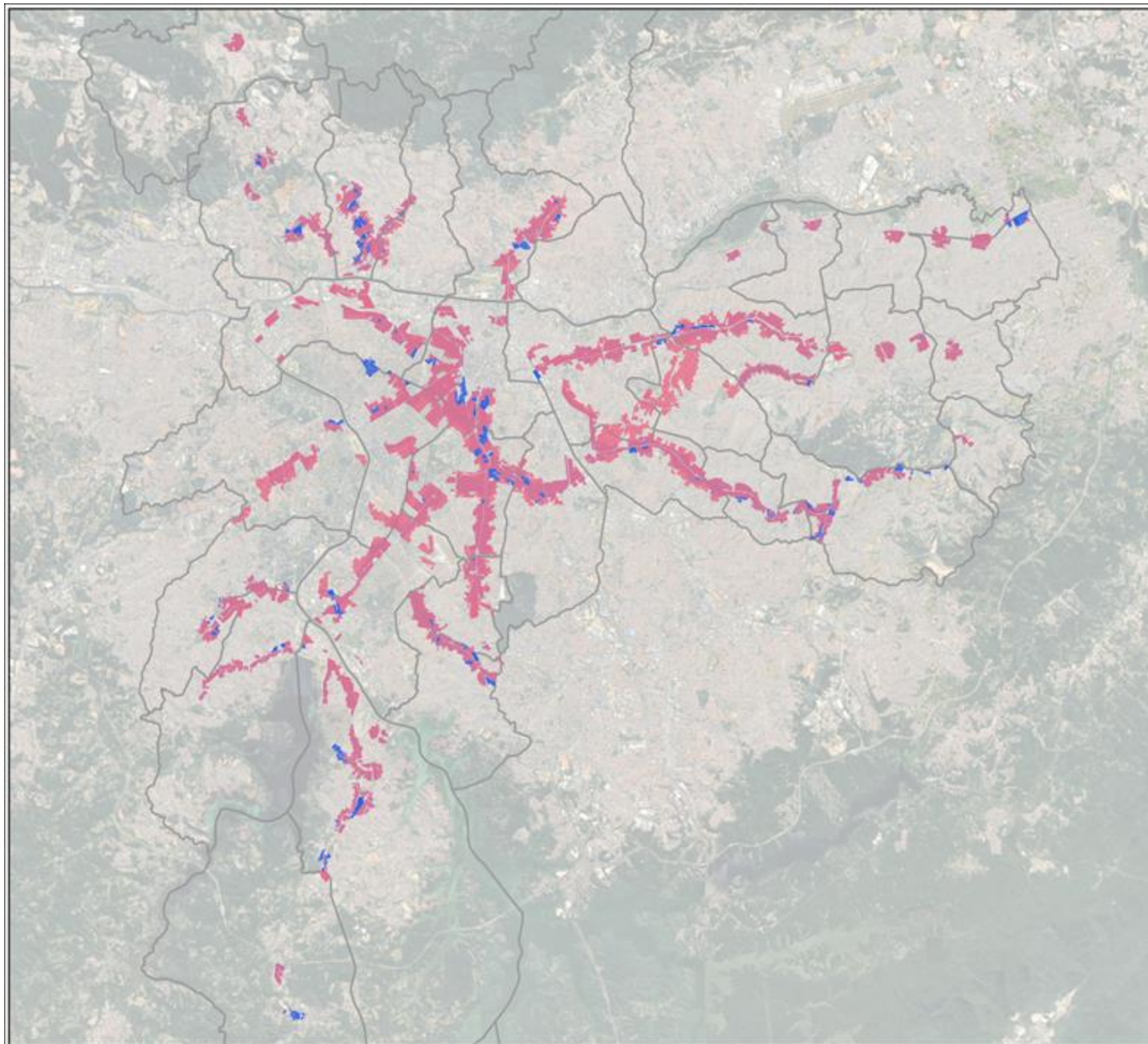
Eixos de Estruturação da Transformação Urbana - EETU

1. Pesquisa das **referências legais** que disciplinam os limites dos perímetros das áreas de influência de todos os EETU definidos para o município de São Paulo;
2. Pesquisa de **arquivos vetoriais** existentes para os EETU;
3. Análise e **elaboração de arquivo vetorial** com todos os perímetros EETU, georreferenciamento QGIS.

Eixos de Estruturação da Transformação Urbana - EETU

Legislação	Tema principal	Dados
Lei nº 16.050/14	Plano Diretor Estratégico (PDE)	Mapas 3 e 3A
Lei nº 16.402/16	Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo (LPUOS)	Mapa 1
Decreto nº 56.161/16	Corredor de Ônibus Leste	MAPAS-1.pdf a MAPAS-6.pdf
Decreto nº 56.781/16	Linha 5 – Lilás do METRÔ	Determina a publicação de versões dos Mapas 3, 3A, 4 e 4A anexos ao PDE, contemplando os elementos do decreto.
Decreto nº 56.782/16	Linha 6 – Laranja do METRÔ	Determina a publicação de versões dos Mapas 3, 3A, 4 e 4A anexos ao PDE, contemplando os elementos do decreto.
Decreto nº 58.707/19	Corredor de Ônibus na Av. Eng. Luiz Carlos Berrini	Ativa as Quadras 298,299, 300, 301, 527 e 531 do Setor Fiscal 085.
Decreto nº 61.402/22	Trecho 1 da Linha 17 - Ouro do METRÔ	Listagem de quadras determinadas.
Decreto nº 61.403/22	Trecho Vila Prudente-Dutra da Linha 2 - Verde do METRÔ	Listagem de quadras determinadas.
Lei nº 17.975/23	Revisão do PDE	Continuam vigentes os Mapas 3 e Mapa 3A da Lei nº 16.050/2014.
Lei nº 18.081/24	Revisão da LPUOS	Mapa 1 da Lei nº 16.402/2016 revisado
Lei nº 18.177/24	2ª Revisão da LPUOS	Mapa 1 da Lei nº 16.402/2016 revisado - 2ª versão da revisão






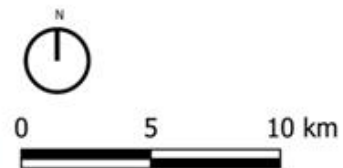


DMA - RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2025

SOBREPOSIÇÃO DE EIXOS EXISTENTES - LPUOS 2016 COM REVISÃO INTERMEDIÁRIA DA LPUOS 2016

Legenda

-  Mapa 1 - LPUOS 2016
-  Mapa 1 - Revisão intermediária LPUOS 2016
-  Limite Subprefeituras



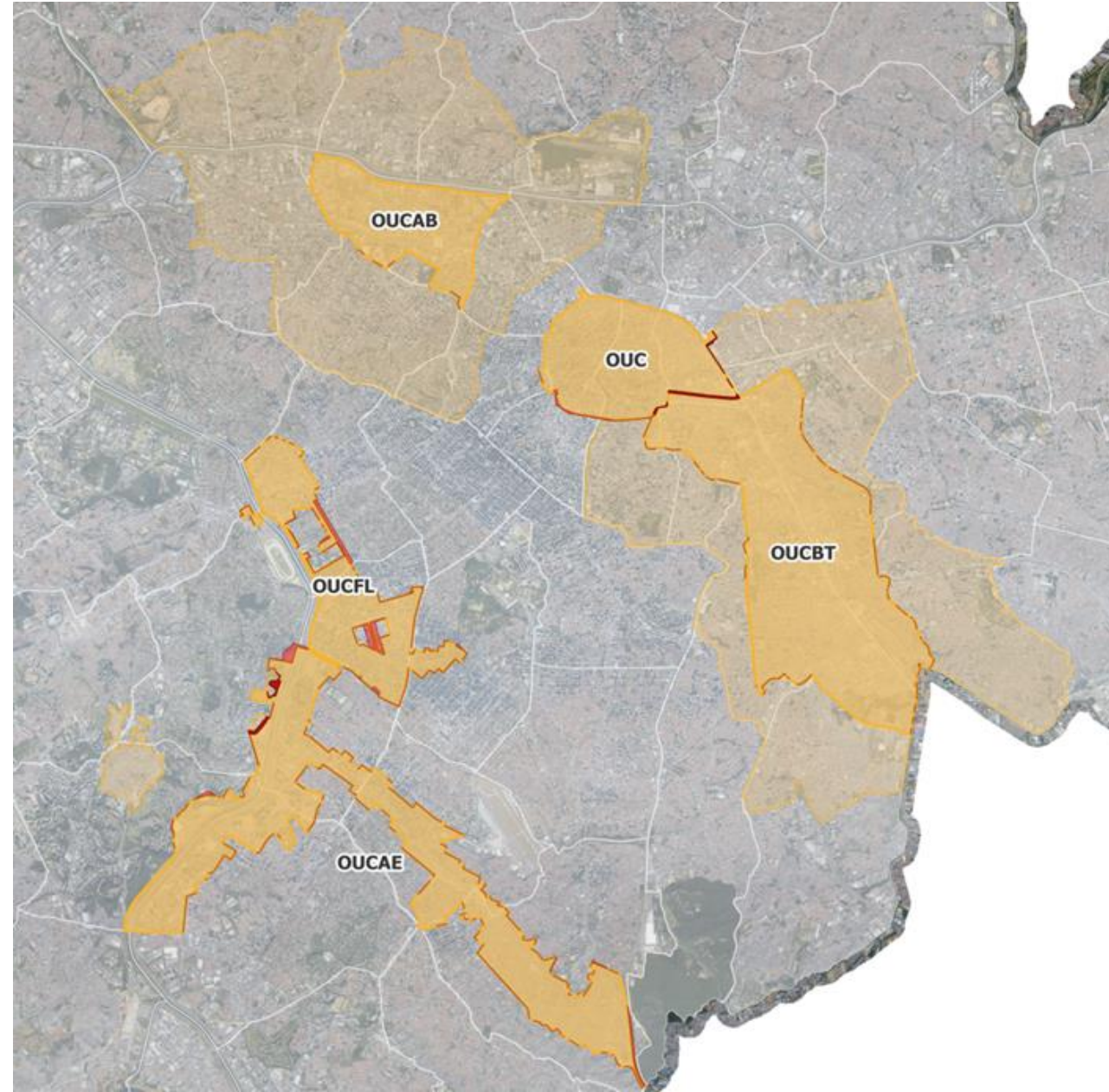
BASE COM PERÍMETRO DAS ÁREAS DE INFLUÊNCIA DOS EIXOS DE ESTRUTURAÇÃO DA TRANSFORMAÇÃO URBANA (EETU)

Base cartográfica: PMSP, Mapa Digital de São Paulo (GeoSampa), 2025, sobre imagem do Google Satellite © 2026.
Projeção: EPSG:31983. Datum horizontal: SIRGAS 2000 / UTM zone 23S.
Elaboração: Prefeitura do Município de São Paulo (PMSP), Secretaria de Urbanismo e Licenciamento (SMUL), Coordenadoria de Planejamento Urbano (PLANURB), Divisão de Monitoramento e Avaliação (DMA).

Operações Urbanas

Levantamento das legislações específicas das OUC e da OU Centro, incluindo os perímetros revogados, mantidos para fins de registro histórico e consistência do monitoramento.

- Os perímetros originais não foram alterados.
- Identificação e Registro das inconsistências observadas,
- Posterior encaminhamento aos órgãos produtores da informação.



Meta 3 - 3.4 Operação Urbana Consorciada

Classificação da feição

- Perímetro de abrangência
- Perímetro expandido
- Sobreposição
- Residual - extrapola limites da MEM

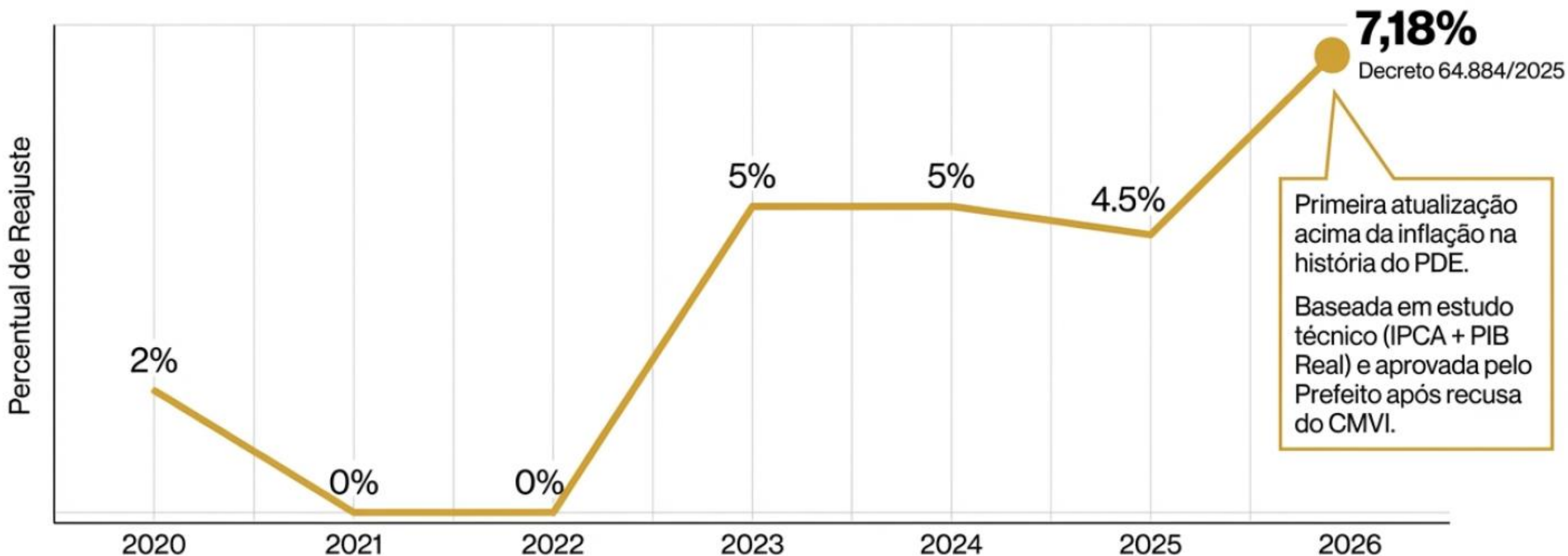
Base cartográfica

- Subprefeitura



Base cartográfica: PMSP. Mapa Digital de São Paulo (GeoSampa), 2025, sobre ortofoto 2020. Projeção: EPSG:31983. Datum horizontal: SIRGAS 2000/UTM Zone 23S. Elaboração: PMSP/SMUL/PLANURB/DMA.

Atualização do Quadro 14 - PDE



Monitoramento do Plano de Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável

Atuação SMUL	Núcleo temático	Eixo	PLANURB	Ação
Responsável	3. Infraestrutura e serviços públicos	3.3. Ordenamento Territorial		3.3.1. Monitoramento das ferramentas do PDE para a Zona Rural (ZR).
	3. Infraestrutura e serviços públicos	3.3. Ordenamento Territorial		3.3.2. Planos Regionais, Planos de Bairro e PIUs das Subprefeituras com ZR e/ou atividade agropecuária.
	3. Infraestrutura e serviços públicos	3.3. Ordenamento Territorial		3.3.3. Sistema de Informações da Zona Rural de São Paulo: criar, no âmbito do GeoSampa, plataforma já existente em SMUL, ambiente específico para os dados do rural paulistano.

- A SMUL também está presente em mais 6 ações no plano como secretaria parceira.

Utilização em 2025



Ano	Visitas no ano	Pico de visitas/mês
2022	5.075	748/março
2023	2.667	611/março
2024	6.607	590/julho
2025	3.700	243/abril

[Ver resumo dos relatórios →](#)

Diagnóstico sobre a Plataforma atual

- **Impossibilidade de atualização** e integração com novas funcionalidades.
- Não conformidade com diretrizes legais de **acessibilidade digital**.
- Impossibilidade de **exportar relatórios**.

- Planos Regionais
- Demais Leis e Decretos
- Urbanismo**
- Outorga Onerosa
- Transferência do Direito de Construir - TDC
- Função Social
- Mapas e Dados Urbanos
- Uso do Solo
- Cidade Limpa
- Projetos Urbanos**
- Gestão Urbana
- SP Urbanismo
- Aprovação de Projetos**
- Portal de Licenciamento
- Aprova Rápido
- Requalifica Rápido
- Controle do uso**
- Certificado de Acessibilidade
- Segurança de uso das Edificações
- Estação Rádio-Base
- Elevadores
- Locais de Reunião e Eventos
- Cadastro de Edificações

09/02/2026
Prefeitura de São Paulo avança em revitalização do Centro com investimento histórico para requalificação do Edifício Copan

05/02/2026
Prefeitura publica documentos finais dos Planos de Ação das Subprefeituras

05/02/2026
Projeto Boulevard Augusta é apresentado à Comissão de Proteção à Paisagem Urbana (CPPU)

02/02/2026
Prefeitura abre nova consulta pública para receber propostas sobre saneamento em São Paulo

30/01/2026
Prefeitura apresenta, em audiência pública, proposta de requalificação para o Largo São Francisco

SERVIÇOS

Com dúvidas? Podemos te ajudar
Atendimento ao público

Perguntas frequentes
Dúvidas sobre licenciamento de edificações

Agenda participativa
Acompanhe as reuniões

Retrofit aprovado em até 155 dias
Requalifica Rápido



Gestão Urbana

Geo Sampa

SISZON

Monitoramento do PDE



MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DIRETOR ESTRATÉGICO



- Início
- Como usar?
- Metodologia
- Ações Prioritárias
- Dados Abertos
- Relatórios
- Legislação
- Comitê
- Sistema Municipal de Informação

Escolha a forma como deseja visualizar os indicadores

Estratégias

Instrumentos

Objetivos

Pesquisar por texto



Socializar os ganhos da produção da cidade



Promover o desenvolvimento econômico da cidade



Assegurar o direito a moradia digna



Incorporar a agenda ambiental ao desenvolvimento da cidade



Orientar o crescimento da cidade nas proximidades do transporte público



Preservar o patrimônio e valorizar as iniciativas culturais



Reorganizar as dinâmicas metropolitanas



Fortalecer a participação popular nas decisões dos rumos da cidade



Melhorar a mobilidade urbana



Qualificar a vida nos bairros

Socializar os ganhos da produção na cidade

A adoção do Coeficiente de Aproveitamento Básico = 1 para toda cidade define que o potencial construtivo adicional dos terrenos pertence à sociedade e seu ganho deve ser revertido para a coletividade. Assim, os recursos arrecadados com a venda de potencial construtivo aos empreendimentos que construam acima do Coeficiente Básico serão investidos em melhorias urbanas em toda cidade. O Plano Diretor define ainda instrumentos urbanísticos para combater propriedades ociosas, que causam grande prejuízo à população, aumentando o custo por habitante dos equipamentos e serviços públicos oferecidos.

SOCIALIZAR OS GANHOS DA PRODUÇÃO DA CIDADE

A adoção do Coeficiente de Aproveitamento Básico = 1 para toda cidade define que o potencial construtivo adicional dos terrenos pertence à sociedade e seu ganho deve ser revertido para a coletividade. Assim, os recursos arrecadados com a venda de potencial construtivo aos empreendimentos que construam acima do Coeficiente Básico serão investidos em melhorias urbanas em toda cidade. O Plano Diretor define ainda instrumentos urbanísticos para combater propriedades ociosas, que causam grande prejuízo à população, aumentando o custo por habitante dos equipamentos e serviços públicos oferecidos.

COMBATER A TERÇA OCIOSA COM NÃO CUMPRIR A FUNÇÃO SOCIAL

COEFICIENTE BÁSICO = 1 PARA TODA CIDADE



FUNÇÃO SOCIAL DA PROPRIEDADE



MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DIRETOR ESTRATÉGICO



[Início](#)
[Como usar?](#)
[Metodologia](#)
[Ações Prioritárias](#)
[Dados Abertos](#)
[Relatórios](#)
[Legislação](#)
[Comitê](#)
[Sistema Municipal de Informação](#)

Escolha a forma como deseja visualizar os indicadores

Estratégias

Instrumentos

Objetivos

Pesquisar por texto



Socializar os ganhos da produção da cidade



Promover o desenvolvimento econômico da cidade



Assegurar o direito a moradia digna



Incorporar a agenda ambiental ao desenvolvimento da cidade



Orientar o crescimento da cidade nas proximidades do transporte público



Preservar o patrimônio e valorizar as iniciativas culturais



Reorganizar as dinâmicas metropolitanas



Fortalecer a participação popular nas decisões dos rumos da cidade



Melhorar a mobilidade urbana



Qualificar a vida nos bairros

Socializar os ganhos da produção na cidade

A adoção do Coeficiente de Aproveitamento Básico = 1 para toda cidade define que o potencial construtivo adicional dos terrenos pertence à sociedade e seu ganho deve ser revertido para a coletividade. Assim, os recursos arrecadados com a venda de potencial construtivo aos empreendimentos que construam acima do Coeficiente Básico serão investidos em melhorias urbanas em toda cidade. O Plano Diretor define ainda instrumentos urbanísticos para combater propriedades ociosas, que causam grande prejuízo à população, aumentando o custo por habitante dos equipamentos e serviços públicos oferecidos.

SOCIALIZAR OS GANHOS DA PRODUÇÃO DA CIDADE

A adoção do Coeficiente de Aproveitamento Básico = 1 para todo o tecido urbano define que o potencial construtivo adicional dos terrenos pertence à sociedade e seu ganho deve ser revertido para a coletividade. Assim, os recursos arrecadados com a venda de potencial construtivo aos empreendimentos que construam acima do Coeficiente Básico serão investidos em melhorias urbanas em toda cidade. O Plano Diretor define ainda instrumentos urbanísticos para combater propriedades ociosas, que causam grande prejuízo à população, aumentando o custo por habitante dos equipamentos e serviços públicos oferecidos.

COMBATER A TERÇA OCIOSA COM AÇÃO DE INTERVENÇÃO URBANÍSTICA.

COEFICIENTE BÁSICO = 1 PARA TODA CIDADE



FUNÇÃO SOCIAL DA PROPRIEDADE



MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PLANO DIRETOR ESTRATÉGICO



Monitoramento

Avaliação

GT Revisão Indicadores

Ações Prioritárias

Dados Abertos

Relatórios

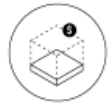
Escolha a forma como deseja visualizar os indicadores

Estratégias

Instrumentos

Objetivos

Pesquisar por texto



Socializar os ganhos da produção da cidade



Promover o desenvolvimento econômico da cidade



Assegurar o direito a moradia digna



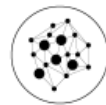
Incorporar a agenda ambiental ao desenvolvimento da cidade



Orientar o crescimento da cidade nas proximidades do transporte público



Preservar o patrimônio e valorizar as iniciativas culturais



Reorganizar as dinâmicas metropolitanas



Fortalecer a participação popular nas decisões dos rumos da cidade



Melhorar a mobilidade urbana



Qualificar a vida nos bairros

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PLANO DIRETOR ESTRATÉGICO

[Monitoramento](#)[Avaliação](#)[GT Revisão Indicadores](#)[Ações Prioritárias](#)[Dados Abertos](#)[Relatórios](#)

Avaliação

Associadas ao monitoramento, as ações de avaliação também fazem parte do acompanhamento da implementação do Plano Diretor Estratégico – PDE. Nesse contexto, as ações de avaliação são aquelas destinadas à elaboração de relatórios e balanços sobre a efetividade dos instrumentos urbanísticos, ações prioritárias e objetivos previstos no PDE.

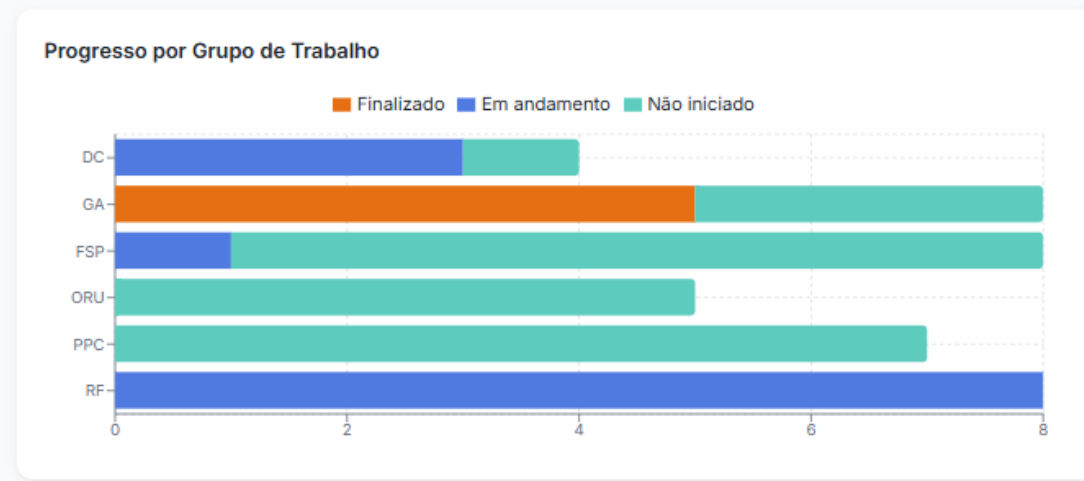
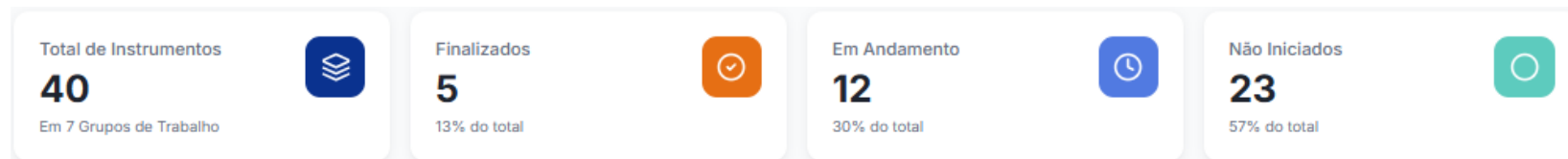
Revisão dos Indicadores dos Instrumentos

Com o objetivo de aprimorar os indicadores existentes e de ampliar o monitoramento para os demais instrumentos, a equipe da Divisão de Monitoramento e Avaliação da Coordenadoria de Planejamento Urbano (PLANURB/DMA) deu início, em 2024, à revisão dos indicadores dos instrumentos do PDE, cujo planejamento e desenvolvimento foi pactuado e apoiado pelos representantes do Comitê Intersecretarial de Monitoramento do PDE (CIMPDE). Para isso, foram criados seis grupos de trabalho, por meio da Resolução [SMUL.ATECC.CIMPDE/001/2024](#):

- 1 – Gestão Ambiental
- 2 – Indutores da Função Social da Propriedade
- 3 – Regularização Fundiária
- 4 – Direito de Construir
- 5 – Proteção ao Patrimônio Cultural
- 6 – Ordenamento e Reestruturação Urbana

As avaliações dos instrumentos, com base nos trabalhos desses grupos, serão disponibilizadas nessa página.

Acompanhamento das atividades dos GTs



Grupos de Trabalho



Próximos Passos

1. Retomada dos Grupos de Trabalho e **consolidação dos indicadores**
- 2. Avaliações** dos instrumentos da política urbana e gestão ambiental do PDE



Obrigada!

Divisão de Monitoramento e Avaliação
Coordenadoria de Planejamento Urbano